



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

SILVANA DOS REIS BRITO

BIBLIOTECA PÚBLICA EM ANANINDEUA, PA: um retrato da
biblioteca do CEU das Artes para pensar uma política pública

BELÉM
2026

SILVANA DOS REIS BRITO

BIBLIOTECA PÚBLICA EM ANANINDEUA, PA: um retrato da biblioteca do CEU das
Artes para pensar uma política pública

Trabalho de Curso no formato de artigo acadêmico, apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de bacharela em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Pará.

Orientador(a): Profa. Dra. Francilene do Carmo Cardoso

BELÉM
2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

B862b Brito, Silvana dos Reis.
Biblioteca pública em Ananindeua, PA : um retrato da
biblioteca do Céu das Artes para pensar uma política pública /
Silvana dos Reis Brito. — 2026.
24 f. : il. color.

Orientador(a): Prof^ª. Dra. Francilene do Carmo Cardoso
Trabalho de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Pará,
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de
Biblioteconomia, Belém, 2026.

1. biblioteca pública. 2. acesso à informação. 3. políticas
culturais. 4. Ananindeua, PA. I. Título.

CDD 027.4

SILVANA DOS REIS BRITO

BIBLIOTECA PÚBLICA EM ANANINDEUA, PA: um retrato da biblioteca do CEU das
Artes para pensar uma política pública

Trabalho de Curso no formato de artigo acadêmico, apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de bacharela em Biblioteconomia, pela Univerdidade Federal do Pará.

Data de aprovação: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Francilene do Carmo Cardoso – UFPA
Orientadora

Profa. Dra. Wendia Oliveira de Andrade – UFPA
Examinador (a) interno

Prof. Dr. Jetur Lima de Castro
Examinador (a) externo

BIBLIOTECA PÚBLICA EM ANANINDEUA, PA: um retrato da biblioteca do CEU das Artes para pensar uma política pública

PUBLIC LIBRARY IN ANANINDEUA, PA: a portrait of the CEU das Artes public library to think about public policy

Silvana dos Reis Brito¹

Francilene do Carmo Cardoso²

RESUMO

A pesquisa investigou as contribuições culturais da Biblioteca Pública do CEU das Artes, localizada no município de Ananindeua, PA, enquanto espaço público de informação e cultura. Adotou-se abordagem qualitativa, de natureza descritiva, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e estudo de caso. A coleta de dados foi realizada mediante aplicação de questionário semiestruturado ao bibliotecário responsável pela unidade e observação direta não participante durante as visitas à biblioteca. Os resultados evidenciaram que a biblioteca desempenha importante função social ao promover o acesso ao acervo bibliográfico, incentivar a leitura e contribuir para a democratização do conhecimento. Entretanto, identificaram-se desafios relacionados à infraestrutura tecnológica, à acessibilidade, à baixa frequência de usuários e ao fortalecimento das ações de incentivo à leitura. Conclui-se que a Biblioteca Pública do CEU das Artes constitui um relevante espaço de promoção da informação, da leitura e da cultura, embora necessite de investimentos para fortalecer sua atuação junto à comunidade atendida.

Palavras-chave: biblioteca pública; acesso à informação; políticas culturais; Ananindeua, PA.

ABSTRACT

This research investigated the cultural contributions of the CEU das Artes Public Library, located in the municipality of Ananindeua, Pará, as a public space for information and culture. A qualitative and descriptive approach was adopted, based on bibliographic research and a case study. Data were collected through a semi-structured questionnaire administered to the librarian responsible for the unit and through direct non-participant observation during visits to the library. The results showed that the library plays an important social role by providing access to its bibliographic collection, encouraging reading, and contributing to the democratization of knowledge. However, challenges related to technological infrastructure, accessibility, low user attendance, and the strengthening of reading promotion activities were identified. It is concluded that the CEU das Artes Public Library constitutes a relevant space for the promotion of information, reading, and culture, although it requires investments to strengthen its role in the community it serves.

Keywords: public library. access to information. cultural policies; Ananindeua, PA.

¹ Discente da Faculdade de Biblioteconomia - UFPA. E-mail: Silvana.brito@icsa.ufpa.br

² Professora Adjunta da Faculdade de Biblioteconomia - UFPA. Coordenadora do Laboratório de leitura LEKTILAB. E-mail: francilenecardoso@ufpa.br

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca pública constitui a porta de acesso local ao conhecimento, oferecendo condições para a aprendizagem ao longo da vida, para a tomada de decisões de forma independente e para o desenvolvimento cultural de indivíduos e grupos sociais (IFLA; UNESCO, 2022). Mais do que espaços destinados à guarda de livros, essas instituições atuam como ambientes de aprendizagem, convivência e desenvolvimento cultural, contribuindo para a redução das desigualdades de acesso à informação. Nesse contexto, torna-se relevante compreender como as bibliotecas públicas desempenham sua função social junto às comunidades que atendem, especialmente em territórios marcados por vulnerabilidades sociais e limitações de acesso a bens culturais.

Os dados mais recentes da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro em parceria com a Fundação Itaú e o Ministério da Cultura, evidenciam desafios relacionados ao hábito de leitura no país. Em 2024, apenas 47% da população brasileira foi considerada leitora, percentual inferior ao observado em edições anteriores do levantamento. Na Região Norte, o percentual de leitores apresentou queda significativa, passando de 63% em 2019 para 48% em 2024. No estado do Pará, o índice registrado foi de 48%. O estudo também revelou que 75% dos entrevistados afirmaram não frequentar bibliotecas, indicando um distanciamento considerável entre a população e esses espaços de acesso à informação, leitura e cultura (INSTITUTO PRÓ- LIVRO, 2024).

Diante desse cenário, torna-se necessário compreender e fortalecer o papel desempenhado pelas bibliotecas públicas na promoção da leitura e da inclusão informacional. A Biblioteca Pública do CEU das Artes, localizada no município de Ananindeua, Pará, insere-se nesse contexto como um importante equipamento cultural voltado ao atendimento da comunidade local. Por estar situada em uma área periférica e integrar um complexo que reúne diferentes atividades culturais, educativas e de lazer, a instituição apresenta potencial para contribuir com a democratização do acesso ao conhecimento e com a formação de leitores.

Apesar dessa relevância, ainda são limitados os estudos sobre sua atuação e as contribuições oferecidas à comunidade atendida. Nesse contexto, esta pesquisa busca responder à seguinte questão: quais são as contribuições culturais da Biblioteca Pública do CEU das Artes, em Ananindeua, PA, enquanto espaço público de informação e cultura? Para responder a esse questionamento, o objetivo geral consiste em analisar a atuação da biblioteca como espaço de acesso à informação, leitura e cultura no município. Como objetivos específicos, busca-se identificar sua estrutura, organização e gestão; descrever como a unidade é utilizada

pela comunidade; e identificar quais desafios precisam ser superados para que a instituição cumpra de forma mais efetiva seu papel social de democratização da informação e da leitura.

Esta pesquisa delimita-se ao estudo dessa unidade, buscando compreender sua realidade institucional e sua relação com a comunidade atendida. A relevância deste estudo está associada à ampliação das discussões sobre o papel das bibliotecas públicas em comunidades periféricas, bem como à contribuição para os estudos da Biblioteconomia relacionados às políticas públicas de informação e leitura, escopo do LEKTILAB (Laboratório de políticas públicas e mediações da leitura e saberes afroamazônidas) da Faculdade de Biblioteconomia da UFPA.

2 BREVE PERCURSO DAS POLÍTICAS CULTURAIS PARA AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Ao abordar a função da biblioteca pública, Milanesi (1983) destaca que essas instituições representam um esforço coletivo voltado à democratização da leitura e do acesso à informação, constituindo-se como bens culturais destinados ao uso de toda a comunidade. Segundo Milanesi (1983), a existência da biblioteca pública está associada ao direito de acesso ao conhecimento e à formação cultural dos indivíduos.

No contexto da sociedade da informação, Suaiden (2000) destaca que a biblioteca pública deve atuar como instrumento de democratização do conhecimento, possibilitando que diferentes grupos sociais tenham acesso aos recursos informacionais necessários para o exercício da cidadania. Dessa forma, a biblioteca ultrapassa a função tradicional de guarda de livros e passa a contribuir para a inclusão social e para o desenvolvimento da comunidade.

De acordo com o Manifesto IFLA/UNESCO (2022), a biblioteca pública é um centro local de informação que proporciona acesso ao conhecimento, à cultura e à aprendizagem ao longo da vida. Além disso, seus serviços devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, independentemente de idade, gênero, condição social, religião ou origem, fortalecendo seu compromisso com a inclusão e a diversidade. Nesse sentido, as bibliotecas públicas configuram-se como espaços de acolhimento, convivência e participação social, favorecendo a construção de comunidades mais informadas e democráticas.

Ao discutir o papel social da biblioteca pública, Bernardino e Suaiden (2011) afirmam que essas instituições devem ser compreendidas como espaços de construção permanente de cultura, capazes de promover a interação entre informação e conhecimento. Segundo Bernardino e Suaiden (2011), a biblioteca pública deve assumir uma função transformadora na

sociedade, atuando por meio de projetos culturais, ações de incentivo à leitura e serviços informacionais voltados às necessidades da comunidade.

Nesse contexto, a biblioteca fortalece sua função social ao possibilitar que os indivíduos desenvolvam autonomia intelectual, senso crítico e participação cidadã, elementos essenciais para a emancipação social. Almeida Júnior (1997) ressalta que a biblioteca pública deve estar voltada às necessidades reais da comunidade que atende, sendo fundamental conhecer suas características, demandas e interesses para que os serviços oferecidos sejam efetivamente significativos. É função da biblioteca pública levar informações à população, possibilitando que ela participe da vida social com maior consciência de seus direitos e possa reivindicá-los de forma mais efetiva (Almeida Júnior, 1997).

Nessa mesma perspectiva, Milanesi (2013) defende que a função básica da biblioteca pública continua sendo oferecer informações necessárias à coletividade, mas ressalta que esse papel pode ser ampliado por meio de novas formas de interação com a comunidade. As bibliotecas públicas devem reunir e disseminar informações, promover atividades culturais e estimular a participação dos cidadãos na construção do conhecimento coletivo (Milanesi, 2013).

Machado (2010) defende que apesar de ainda hoje, grande parte da sociedade relacionar as bibliotecas públicas à área de Educação, elas se configuram como equipamentos culturais. São as políticas culturais por meio da administração pública, das leis e das regulamentações, que fortalecem essas bibliotecas e estabelecem ações de caráter permanente.

Nessa direção por política pública Oliveira (1994) entende como:

[...] um conjunto de decisões deliberadas, de longo alcance, condensadas em um corpo de documentos governamentais, com o objetivo de regular a criação, a administração e o desenvolvimento de determinada área da sociedade. Essas diretrizes, ao determinarem um curso de ação, oferecem também uma visão estratégica e prospectiva, na medida em que ao definirem as ações presentes, predizem uma situação futura (Oliveira, 1994, p. 28).

Logo, as políticas culturais servem para proteger e garantir a existência e a manutenção das bibliotecas públicas. No Brasil, elas são estruturadas pelo Sistema Nacional de Cultura e envolvem mecanismos de fomento, como fundos de incentivo e editais públicos, a exemplo da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB).

Nesse contexto, Oliveira (1994) analisa as políticas culturais voltadas para as bibliotecas públicas no país, destacando as influências dos Planos Nacionais de Desenvolvimento e dos Planos Setoriais de Educação e Cultura no planejamento das políticas de bibliotecas e das políticas do livro concebidas pelo Instituto Nacional do Livro (INL). Tais

políticas surgiram por meio do Decreto-Lei nº 93, de 21 de dezembro de 1937, que criou o INL, tendo entre suas atribuições o incentivo à criação, à organização e à manutenção das bibliotecas públicas brasileiras (Oliveira, 1994).

Paiva e Andrade (2014) afirmam que as bibliotecas públicas têm sido objeto de políticas governamentais na chamada era da informação. No caso do Brasil, desde a redemocratização do país, no final do século XX, essas políticas passaram a buscar maior fortalecimento institucional das bibliotecas públicas. Contudo, ainda persistem desafios relacionados à distribuição dos investimentos, à inconsistência das legislações, à formação de profissionais e às dificuldades estruturais e políticas que comprometem a efetividade dessas ações (Paiva; Andrade, 2014).

A figura 1 apresenta algumas das principais políticas públicas voltadas às bibliotecas públicas brasileiras entre 1937 e 2018.

Figura 1- Principais políticas públicas voltadas às bibliotecas públicas brasileiras (1937-2018)

Ano	Política pública	Instrumento legal
1937	Instituto Nacional do Livro (INL)	Decreto-Lei nº 93/1937
1986	Lei Sarney	Lei nº 7.505/1986
1987	Fundação Nacional Pró-Leitura	Lei nº 7.624/1987
1992	Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP)	Decreto nº 520/1992
1992	Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER)	Decreto nº 519/1992
1993	Programa Uma Biblioteca em Cada Município	Programa Federal
2003	Política Nacional do Livro	Lei nº 10.753/2003
2003	Programa Arca das Letras	Programa Federal
2004	Programa Livro Aberto	Programa Federal
2004	Programa Fome de Livro	Programa Federal
2005	Prêmio Viva Leitura	Programa Federal
2011	Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL)	Decreto nº 7.559/2011
2018	Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE)	Lei nº 13.696/2018

Fonte: Elaborado pela autora, com base em Rocha e Oliveira

No entanto, entre os principais avanços das políticas públicas voltadas ao livro, à leitura e às bibliotecas destaca-se o Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), lançado em 2006 e institucionalizado pelo Decreto nº 7.559, de 1º de setembro de 2011. O plano buscou integrar ações voltadas ao livro, à leitura, à literatura e às bibliotecas, fortalecendo políticas públicas destinadas à democratização do acesso à informação e à formação de leitores. A Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, reconhece a importância das bibliotecas para a formação educacional e cultural da população. Voltada à universalização das bibliotecas nas instituições de ensino, a

legislação reforça o papel desses espaços na formação de leitores e na ampliação do acesso à informação e ao conhecimento. Dessa forma, a lei integra um conjunto de ações voltadas ao fortalecimento da cultura leitora e à democratização do acesso à informação no país.

A compreensão da leitura como um direito também é reforçada pela Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE), instituída pela Lei nº 13.696, de 12 de julho de 2018. A política estabelece diretrizes voltadas à universalização do acesso ao livro, à literatura, à escrita e às bibliotecas públicas, reconhecendo esses elementos como essenciais para o desenvolvimento educacional, cultural e social da população. Entre seus objetivos destacam-se o fortalecimento do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, a formação de mediadores de leitura e o incentivo a ações permanentes de promoção da leitura. Essa perspectiva aproxima-se das reflexões de Milanesi (2013), ao defender que a biblioteca pública deve constituir-se como um espaço ativo de informação, cultura e participação social, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes. Os princípios relacionados à democratização do acesso à informação, à leitura e ao conhecimento também são reforçados pelo Manifesto IFLA/UNESCO para Bibliotecas Públicas (2022), que reconhece essas instituições como espaços essenciais para garantir a igualdade de acesso à informação, à cultura e à aprendizagem ao longo da vida. O documento destaca ainda o papel das bibliotecas públicas no fortalecimento da participação social e no desenvolvimento das comunidades, reafirmando sua importância para a construção de sociedades mais inclusivas e democráticas. No estado do Pará, essas diretrizes encontram respaldo na atuação do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, responsável por articular e apoiar as bibliotecas municipais, ampliando as oportunidades de acesso ao livro, à leitura e à informação em diferentes regiões do estado.

No Pará, tem-se a Lei Estadual nº 8.940 de 2019 que instituiu a Política Estadual de Leitura, cujo objetivo é promover o incentivo à leitura garantindo o direito fundamental ao acesso aos livros e à informação. No caso, as políticas de bibliotecas e leitura são administradas pela Fundação Cultural do Pará (FCP) localizada em Belém, que fomenta a democratização do acesso a obras literárias regionais em grande parte do estado. Dentre as ações da FCP é possível citar: o Programa Leitura por todo o Pará, Circuito de Leitura com ações de capacitação de mediadores de leitura, Leitura no Sistema Prisional, Fomento Cultural e Criação de Bibliotecas Quilombolas.

Assim, observa-se que as políticas públicas, os instrumentos legais e os sistemas de bibliotecas constituem importantes mecanismos para o fortalecimento das bibliotecas públicas para a democratização do acesso à informação e à leitura na sociedade brasileira.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa e de natureza descritiva. Segundo Minayo (2014), a pesquisa qualitativa busca compreender os fenômenos sociais a partir dos significados, percepções, experiências e relações construídas pelos sujeitos em seus contextos, permitindo uma análise aprofundada da realidade investigada. Sob essa perspectiva, a abordagem qualitativa mostra-se adequada ao estudo da Biblioteca Pública do CEU das Artes, localizada no município de Ananindeua, Pará, por possibilitar a compreensão de sua atuação, de sua relação com a comunidade e de sua contribuição para o acesso à informação, à leitura e à cultura. De acordo com Gil (2017), as pesquisas descritivas têm como objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno, possibilitando uma compreensão mais detalhada do objeto investigado.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico e estudo de caso. A pesquisa bibliográfica fundamentou-se na consulta de livros, artigos científicos, documentos institucionais, legislações e demais publicações relacionadas às bibliotecas públicas, ao acesso à informação e ao papel social dessas instituições. Segundo Gil (2017), a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado, permitindo ao pesquisador aprofundar seus conhecimentos sobre o tema investigado.

O estudo de caso foi adotado por possibilitar uma análise aprofundada da realidade da biblioteca em seu contexto de funcionamento. Conforme Yin (2015), o estudo de caso constitui uma estratégia de pesquisa adequada para investigar fenômenos contemporâneos inseridos em contextos reais, contribuindo para uma compreensão mais ampla e detalhada do objeto estudado.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário semiestruturado ao bibliotecário responsável pela unidade pesquisada. O instrumento foi composto por 33 questões, distribuídas em seções temáticas relacionadas à instituição, ao espaço físico, à acessibilidade, ao horário de funcionamento, ao acervo, aos serviços, ao público, aos recursos humanos e à incidência política e Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). O questionário contemplou questões abertas e fechadas, possibilitando a obtenção de informações sobre a estrutura, os serviços oferecidos, os recursos disponíveis e a relação da biblioteca com a comunidade atendida.

Além da aplicação do questionário, realizou-se observação direta não participante durante as visitas à Biblioteca Pública do CEU das Artes, realizadas nos meses de maio e

junho de 2026. As observações possibilitaram compreender aspectos relacionados ao funcionamento da unidade, à utilização do espaço pelos usuários e à dinâmica dos serviços ofertados. Os dados obtidos foram analisados à luz do referencial teórico apresentado neste estudo, estabelecendo relações entre a literatura da área e a realidade observada na biblioteca pesquisada.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Caracterização e estrutura da biblioteca

A Biblioteca Pública do CEU das Artes está localizada no Conjunto Júlia Seffer, bairro Águas Lindas, no município de Ananindeua, Pará. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município possui população de 478.778 habitantes, conforme os dados do Censo Demográfico de 2022.

A Biblioteca integra o Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU das Artes), equipamento vinculado à Secretaria Municipal de Cultura e integrante de uma iniciativa do Ministério da Cultura voltada à ampliação do acesso da população a atividades culturais, educativas, esportivas e de inclusão social. Inaugurado em 25 de agosto de 2025, o Ceu das Artes tornou-se o 300º dessa natureza entregue no país.

De acordo com o bibliotecário responsável, a biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, com intervalo para o almoço.

De acordo com o Ministério da Cultura, passou a integrar a Rede Territórios da Cultura, reforçando as ações de democratização do acesso à cultura em comunidades urbanas. O complexo possui aproximadamente 3 mil metros quadrados de área total e reúne diferentes ambientes destinados ao atendimento da população, entre eles biblioteca, sala de informática, miniteatro experimental, quadra de esportes e Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

Durante a realização da pesquisa, constatou-se, por meio de levantamento realizado em conjunto com o bibliotecário responsável pela unidade, que o acervo da biblioteca era composto por 2.369 livros distribuídos em 19 estantes. O espaço conta ainda com três mesas destinadas ao estudo e à leitura, duas poltronas, três pufes com mesa de centro, treze cadeiras, um computador para uso administrativo e quatro centrais de ar-condicionado.

Verificou-se que a biblioteca funciona em ambiente único, no qual são desenvolvidas simultaneamente as atividades de atendimento aos usuários e os serviços técnicos da unidade.

Observou-se também a inexistência de um espaço exclusivo para atividades administrativas e limitações relacionadas aos recursos de acessibilidade voltados às pessoas com deficiência. Apesar dessas limitações estruturais, a biblioteca representa um importante equipamento cultural para a comunidade local, especialmente por estar inserida em um espaço multifuncional destinado à promoção da cultura, da educação e da cidadania.

A inexistência de um espaço destinado exclusivamente às atividades administrativas pode dificultar a realização dos serviços técnicos, comprometendo a organização das atividades internas e a eficiência do atendimento ao público. Da mesma forma, as limitações de acessibilidade evidenciam desafios para a promoção do acesso universal aos serviços da biblioteca, aspecto essencial para que a biblioteca pública cumpra sua função social de garantir o acesso democrático à informação e à cultura.

Quanto ao espaço físico, possui área inferior a 100 m² e dispõe de ambientes destinados ao atendimento ao público, à leitura, ao estudo e à pesquisa. Em relação às condições do ambiente, incluindo iluminação, ventilação, limpeza, organização, climatização, prevenção de incêndio e mobiliário os diferentes aspectos foram avaliados, predominantemente, como bons e ótimos pelo profissional responsável.

Embora as condições gerais do ambiente tenham sido avaliadas positivamente pelo bibliotecário responsável, a limitação da área física e a ausência de alguns recursos estruturais evidenciam que ainda existem aspectos que podem ser aperfeiçoados para ampliar a oferta de serviços e proporcionar melhores condições de atendimento à comunidade.

A figura 1 apresenta a vista externa do complexo e da biblioteca pública do Ceu das Artes, evidenciando parte da estrutura física destinada ao atendimento da comunidade.

Figura 1 - Vista externa do complexo e da Biblioteca Pública do CEU das Artes em Ananindeua, PA.



Fonte: Acervo da autora (2026)

Em relação às condições de acessibilidade arquitetônica e comunicacional, foram considerados aspectos como piso tátil, sinalização em braile, sinalização sonora e outros recursos destinados a facilitar o acesso e a circulação de pessoas com deficiência. Em resposta, o bibliotecário informou que a biblioteca não dispõe desses recursos de acessibilidade. Ressalta-se, contudo, que essa informação refere-se à infraestrutura da unidade, não ao acervo, que possui materiais em formatos acessíveis, como obras em braile e audiolivros. Apesar dessas limitações estruturais, a unidade dispõe de estrutura básica para o desenvolvimento de suas atividades e para o atendimento ao público em geral.

A figura 2 apresenta aspectos do ambiente interno da Biblioteca Pública do Ceu das Artes, permitindo visualizar a organização do espaço, o mobiliário e parte do acervo disponível aos usuários.

Figura 2 - Espaço interno da Biblioteca Pública do CEU das Artes em Ananindeua, PA



Fonte: Acervo da autora (2026)

4.2 Acervo, produtos e serviços

No que se refere ao acervo, a biblioteca possui atlas, dicionários, mapas, livros de literatura e materiais multimídia, como CDs e DVDs, totalizando 2.369 livros. Segundo o bibliotecário, a aquisição de novos materiais é realizada pela Secretaria Municipal de Cultura, embora não tenha sido informada a frequência dessas aquisições.

Quanto à organização do acervo, o bibliotecário informou que os registros são mantidos em documentos do Microsoft Word e que o software Biblivre está instalado na

unidade. Entretanto, destacou que a ausência de acesso à internet impede a utilização adequada da plataforma, afirmando que *“não possui internet para uso de plataforma específica. Há programa de catalogação específico instalado, porém necessita de acesso à rede”*. Essa limitação interfere diretamente nas atividades de catalogação, classificação e recuperação da informação, comprometendo a eficiência dos processos técnicos.

O bibliotecário informou ainda que a biblioteca não possui acervo voltado a informação científica nem literatura regional, mas dispõe de obras em braile e audiolivros destinados ao atendimento de pessoas com deficiência visual.

A ausência de literatura regional no acervo constitui uma limitação, considerando que esse tipo de obra contribui para a valorização da memória, da identidade cultural e da produção intelectual local. A presença de autores e obras da região pode fortalecer o vínculo entre a biblioteca e a comunidade, promovendo o reconhecimento da cultura amazônica e ampliando as possibilidades de acesso à informação sobre a realidade regional.

Em relação aos serviços oferecidos, verificou-se que a biblioteca disponibiliza consulta local ao acervo e promove atividades culturais, entre elas clubes de leitura, exposições e saraus literários. Entretanto, não realiza empréstimo domiciliar dos materiais bibliográficos. Segundo o bibliotecário, essa limitação está relacionada às dificuldades na organização e automação do acervo, decorrentes principalmente da insuficiência de recursos tecnológicos e materiais necessários para o controle da circulação dos documentos.

A inexistência do serviço de empréstimo domiciliar limita o acesso da comunidade ao acervo e reduz o alcance social da biblioteca, uma vez que esse serviço constitui uma das principais formas de ampliar o acesso à leitura e à informação para usuários que não podem permanecer na unidade durante o horário de funcionamento.

Durante as visitas realizadas à biblioteca, observou-se que parte do acervo já se encontrava organizada por áreas temáticas, incluindo literatura infanto-juvenil e obras em idiomas estrangeiros. Tal constatação evidencia o esforço do bibliotecário em manter o acervo organizado mesmo diante das limitações estruturais enfrentadas pela instituição. Segundo Milanesi (2013), a biblioteca pública deve oferecer condições adequadas para a organização e disseminação da informação, possibilitando que os usuários tenham acesso facilitado ao conhecimento e à cultura.

4.3 Recursos humanos

Em relação ao atendimento aos usuários, o bibliotecário informou que a comunicação ocorre principalmente por meio do contato direto com os frequentadores, *“atendendo o usuário*

e orientando quanto à consulta do acervo de acordo com suas necessidades”. Essa prática evidencia sua atuação como mediador da informação, auxiliando os usuários na localização e utilização dos recursos informacionais disponíveis. Nessa perspectiva, Ribeiro e Almeida Júnior (2022) ressaltam que a mediação da informação envolve interações entre os sujeitos e os contextos sociais nos quais estão inseridos, favorecendo a apropriação e a ressignificação da informação. Tal função está diretamente relacionada ao papel social do bibliotecário como agente de promoção do acesso ao conhecimento e da formação cidadã.

No que se refere aos recursos humanos, verificou-se que a biblioteca conta com apenas um bibliotecário responsável pelo desenvolvimento das atividades técnicas, administrativas e pelo atendimento aos usuários. Conforme informado no questionário, o responsável pela unidade é bibliotecário de formação e servidor público municipal, cumprindo carga horária semanal entre 21 a 30 horas.

Embora as atividades da biblioteca estejam sob a responsabilidade de um único bibliotecário, observou-se seu comprometimento com o funcionamento da unidade, bem como o interesse em aprimorar os serviços oferecidos, buscando atender às demandas informacionais da comunidade.

Ressalta-se que a biblioteca precisa de equipe qualificada para garantir seu funcionamento adequado e evitar que seja reduzida a um simples depósito de livros. Nesse contexto, a atuação do bibliotecário é regulamentada pela Lei 4.084, de 1962, que estabelece a formação superior em Biblioteconomia para o exercício da profissão; pela Lei nº 9.674, de 1998, que atualiza as atribuições profissionais e reforça a obrigatoriedade do registro nos Conselhos Regionais de Biblioteconomia (CRBs); e pela Lei nº 13.601, de 2018, que regulamenta a profissão de Técnico em Biblioteconomia, responsável por atuar em apoio às atividades desenvolvidas pelo bibliotecário. Assim, o bibliotecário desempenha papel fundamental como mediador cultural e informacional, contribuindo para a democratização do acesso à informação e à leitura.

No que se refere à gestão institucional, verificou-se que a Biblioteca Pública do CEU das Artes, segundo o bibliotecário responsável, não participa de programas ou projetos governamentais ou de organizações não governamentais, não integra sistemas ou redes de bibliotecas e não considera, em sua gestão, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Esses resultados demonstram que a biblioteca ainda apresenta baixa inserção em iniciativas institucionais e redes de cooperação relacionadas às políticas públicas para bibliotecas e ao desenvolvimento sustentável.

4.4 Público e uso da biblioteca

Em relação ao público atendido, o bibliotecário informou que os principais usuários da biblioteca são estudantes e membros da comunidade local. Segundo o profissional, a unidade recebe, em média, cinco usuários por dia. Essa informação foi confirmada durante as observações realizadas no período da pesquisa, nas quais se verificou baixa procura pelos serviços informacionais oferecidos, mesmo estando a biblioteca inserida em um espaço multifuncional frequentado diariamente por moradores da região.

Durante as observações de campo, constatou-se que muitos usuários frequentavam o CEU das Artes para participar de cursos, oficinas, atividades esportivas e demais serviços oferecidos pelo equipamento cultural. Entretanto, poucos demonstravam interesse em utilizar o acervo bibliográfico ou buscar informações junto à biblioteca. Em diversas ocasiões, observou-se que o espaço era utilizado principalmente como ambiente de convivência, estudo e lazer, enquanto o uso dos recursos informacionais disponíveis ocorria com menor frequência.

Essa realidade remete às reflexões de Almeida Júnior (1997), ao afirmar que a baixa frequência às bibliotecas nem sempre está associada apenas ao desconhecimento de seus serviços, mas também à percepção de que esses espaços são distantes da realidade cotidiana das pessoas. Muitas vezes a biblioteca é vista como um ambiente excessivamente formal e inacessível, o que contribui para afastar potenciais usuários e dificulta sua integração efetiva com a comunidade (Almeida Júnior, 1997).

Os resultados também dialogam com as discussões desenvolvidas por Suaiden (2000), para quem a biblioteca pública deve atuar como espaço de inclusão social, acesso à informação e fortalecimento da cidadania. Entretanto, para que essa função seja plenamente exercida, é necessário que a comunidade reconheça a biblioteca como um recurso importante para sua formação cultural, educacional e informacional.

Na última pergunta do questionário, ao ser perguntado sobre como a biblioteca pública pode ser pensada como um lugar efetivo de acolhimento e emancipação social, o bibliotecário afirmou que *“podemos descrever como um lugar de democratização de acesso à informação a todas as camadas sociais, em vistas ao crescimento pessoal e participação efetiva em sociedade”*. Essa percepção está alinhada ao Manifesto IFLA/UNESCO para Bibliotecas Públicas (2022), que reconhece a biblioteca pública como uma instituição essencial para garantir o acesso livre e igualitário à informação, à educação e à cultura.

Nogueira, Vahl e Willis (2019) afirmam que a biblioteca pública deve constituir um ambiente acolhedor, capaz de promover o sentimento de pertencimento, interação e

humanização entre seus usuários. Nesse contexto, a percepção apresentada pelo bibliotecário reforça a compreensão da Biblioteca Pública do CEU das Artes como um espaço de acolhimento e emancipação social.

Os resultados evidenciam que a Biblioteca Pública do CEU das Artes possui relevante potencial para contribuir com o desenvolvimento cultural, educacional e social da comunidade local. Entretanto, desafios relacionados à infraestrutura tecnológica, à organização do acervo, à ampliação dos serviços oferecidos e ao fortalecimento da relação entre biblioteca e comunidade ainda precisam ser enfrentados. Apesar dessas limitações, a presença de um profissional qualificado e a inserção da biblioteca em um importante equipamento cultural do município constituem fatores que podem favorecer sua consolidação como espaço de acesso à informação, promoção da leitura e exercício da cidadania.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo investigar as contribuições culturais da Biblioteca Pública do CEU das Artes, em Ananindeua no Pará, enquanto espaço público de informação e cultura, considerando sua estrutura, organização e utilização pela comunidade. A partir da pesquisa bibliográfica, da observação de campo e da aplicação de questionário ao bibliotecário responsável pela unidade, foi possível compreender aspectos relacionados ao funcionamento da biblioteca e à sua atuação junto à população local.

Os resultados obtidos permitiram identificar que a biblioteca dispõe de uma estrutura física básica para o desenvolvimento de atividades de leitura, estudo e acesso à informação, oferecendo ambiente destinado ao atendimento dos usuários. Entretanto, foram observadas limitações relacionadas à infraestrutura física e tecnológica, bem como à composição do acervo especialmente quanto à ausência de literatura regional e de informação científica, além dos recursos necessários para a realização de atividades técnicas, como catalogação, organização e gerenciamento do acervo.

Também foi possível compreender como a biblioteca vem sendo utilizada pela comunidade. Embora esteja inserida em um importante equipamento cultural do município e localizada em um espaço que recebe circulação constante de pessoas, verificou-se uma baixa frequência de usuários e um aproveitamento ainda limitado dos recursos informacionais disponíveis. As observações realizadas durante a pesquisa demonstraram que muitos frequentadores utilizam os demais serviços oferecidos pelo CEU das Artes, mas nem sempre estabelecem vínculo com a biblioteca e com seu acervo.

Entre os desafios identificados, destacam-se a necessidade de investimentos em infraestrutura tecnológica, ampliação dos serviços oferecidos, fortalecimento das ações de incentivo à leitura e desenvolvimento de estratégias que aproximem a biblioteca da comunidade. Tais aspectos são fundamentais para que a instituição possa cumprir de forma mais efetiva sua função social enquanto espaço de acesso à informação, à cultura e ao conhecimento.

Conclui-se que a Biblioteca Pública do CEU das Artes desempenha importante papel cultural e social no município de Ananindeua, constituindo-se como um espaço de democratização do acesso à informação e de promoção da cidadania. Apesar das limitações identificadas, a atuação do bibliotecário e o potencial do equipamento cultural demonstram que a biblioteca possui condições para ampliar sua contribuição junto à comunidade, desde que sejam implementadas ações voltadas ao fortalecimento de sua estrutura e de seus serviços.

Com base nos resultados desta pesquisa, recomenda-se ao poder público municipal investir na modernização da infraestrutura tecnológica da Biblioteca Pública do CEU das Artes, assegurando acesso à internet e o funcionamento adequado de sistemas de gerenciamento do acervo, ampliar e atualizar o acervo bibliográfico, com especial atenção à literatura regional e a materiais acessíveis, em consonância com a Política Nacional de Leitura e Escrita, fortalecer as ações de incentivo à leitura, mediação da informação e formação de leitores, bem como buscar recursos por meio de mecanismos de fomento à cultura, como a Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), para apoiar projetos de modernização e desenvolvimento da biblioteca; e promover a valorização da atuação do bibliotecário, bem como das equipes de apoio, visando qualificar os serviços prestados, ampliando a integração da biblioteca com escolas, instituições culturais e demais equipamentos públicos do município, em consonância com a Lei Estadual nº 8.940/2019, fortalecendo seu papel como espaço de acesso à informação, à cultura, à educação e à cidadania.

Embora as observações de campo tenham possibilitado compreender aspectos relacionados ao funcionamento da biblioteca, esta pesquisa teve como principal fonte de dados o questionário aplicado ao bibliotecário responsável pela unidade, não contemplando a percepção dos usuários da biblioteca e da comunidade. Assim, recomenda-se que pesquisas futuras incluam a escuta desses sujeitos, ampliando a compreensão sobre o uso, a apropriação e a função social da biblioteca pública.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Sociedade e Biblioteconomia**. São Paulo: Polis; Associação Paulista de Bibliotecários, 1997. Disponível em: <https://abecin.org.br/wp-content/uploads/2021/03/Sociedade-e-biblioteconomia.pdf>. Acesso em: 27 maio 2026.

ANANEWS. **Inauguração do primeiro CEU das Artes de Ananindeua**. Ananindeua, 25 ago. 2025. Disponível em: <https://ananews.com.br/pauta/3378/inauguracao-do-primeiro-ceu-das-artes-de-ananindeua>. Acesso em: 30 jul. 2026.

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SUAIDEN, Emir José. O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 16, n. 4, p. 29-41, out./dez. 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22350>. Acesso em: 27 maio 2026.

BRASIL. **Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962**. Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2 jul. 1962. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/l4084.htm. Acesso em: 28 jul. 2026.

BRASIL. Lei nº 9.674, de 25 de junho de 1998. Dispõe sobre o exercício da profissão de bibliotecário e determina outras providências. **Diário Oficial da União: seção 1**, Brasília, DF, 26 jun. 1998. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1998/lei-9674-25-junho-1998-352853-norma-pl.html>. Acesso em: 28 jul. 2026.

BRASIL. **Lei n.º 12.244, de 24 de maio de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 25 maio 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm. Acesso em: 27 jun. 2026.

BRASIL. Lei nº 13.601, de 9 de janeiro de 2018. Regulamenta o exercício da profissão de Técnico em Biblioteconomia. **Diário Oficial da União: seção 1**, Brasília, DF, 10 jan. 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13601.htm. Acesso em: 28 jul. 2026.

BRASIL. **Lei n.º 13.696, de 12 de julho de 2018**. Institui a Política Nacional de Leitura e Escrita. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 13 jul. 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13696.htm. Acesso em: 27 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Em Ananindeua, MinC inaugura CEU das Artes de número 300**. Brasília, DF, 25 ago. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/noticias/em-ananindeua-minc-inaugura-ceu-das-artes-de-numero-300>. Acesso em: 1 ago. 2026.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Sistema IBGE**

de Recuperação Automática (SIDRA). Tabela 4714: População residente, área territorial e densidade demográfica. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4714>. Acesso em: 15 jul. 2026.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da Leitura no Brasil:** 6ª edição. São Paulo: Instituto Pró-Livro, 2024. Disponível em: https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2024/11/Apresentac%CC%A7a%CC%83o_Retratos_da_Leitura_2024_13-11_SITE.pdf. Acesso em: 26 jun. 2026.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA); ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Manifesto IFLA/UNESCO para Bibliotecas Públicas 2022.** Haia: IFLA, 2022. Disponível em: <https://repository.ifla.org>. Acesso em: 31 maio 2026.

MACHADO, Elisa Campos. Análise de políticas públicas para bibliotecas no Brasil. InCID: **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 1, n. 1, p. 94-111, 2010. Disponível em: <https://revistas.usp.br/incid/article/view/42307>. Acesso em: 15 jul. 2026.

MILANESI, Luís. Biblioteca pública: do século XIX para o XXI. **Revista USP**, São Paulo, n. 97, p. 59-70, mar./abr./maio 2013. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/61648>. Acesso em: 27 maio 2026.

MILANESI, Luís. **O que é biblioteca.** São Paulo: Brasiliense, 1983. 108 p. (Coleção Primeiros Passos, 94).

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

NOGUEIRA, Gabriela Medeiros; VAHL, Mônica Maciel; WILLIS, Arlette Ingram. A biblioteca como um espaço de acolhimento, inclusão e promoção da diversidade. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 24, n. 3, p. 421–434, set./dez. 2019. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/1552>. Acesso em: 10 jul. 2026.

OLIVEIRA, Zita Catarina Prates de. A biblioteca "fora do tempo": políticas governamentais de bibliotecas públicas no Brasil, 1937-1989. 1994. **Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)** – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

PAIVA, Marília Augusta de Moura; ANDRADE, Maria Eugênia Albino. Biblioteca pública no Brasil: políticas federais de 1990 a 2006. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 19, número especial, p. 95-114, dez. 2014.

PARÁ (Estado). **Lei n.º 8.940, de 13 de novembro de 2019.** Institui a Política Estadual de Leitura e Escrita no Estado do Pará. Belém: Governo do Estado do Pará, 2019. Disponível em: <https://www.sistemas.pa.gov.br/sisleis/legislacao/5318>. Acesso em: 15 jul. 2026.

RIBEIRO, Marcela Arantes; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Da mediação à apropriação da informação: um olhar para o usuário da informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 18, p. 1-17, 2022. Número especial: IV Encontro de Pesquisa em Informação e Mediação (EPIM). Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1825>. Acesso em: 27 jun. 2026.

ROCHA, Eduardo Santos; OLIVEIRA, Dalgiza Andrade. As políticas públicas para as bibliotecas públicas no Brasil. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 9, n. 2, 2019.

SUAIDEN, Emir José. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 52-60, maio/ago. 2000. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/889>. Acesso em: 27 maio 2026.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

SEÇÃO I – INSTITUIÇÃO

- 1) Informe, por favor, o nome completo, endereço e ano de criação da biblioteca (Sem abreviação):
- 2) A biblioteca possui: Marcar apenas uma opção.
- 3) Caso tenha respondido "nenhuma das alternativas", por favor, descreva a situação.

SEÇÃO II – ESPAÇO FÍSICO, ACESSIBILIDADE E HORÁRIO

- 4) Qual o período de funcionamento da biblioteca? (Pode marcar mais de uma opção)
- 5) Caso deseje comentar sobre horários específicos de funcionamento, por favor, utilize este espaço.
- 6) Qual a área física da biblioteca?
- 7) A biblioteca possui: (Pode marcar mais de uma opção, e caso responda “outro”, por favor, cite qual/quais).
- 8) Quanto as condições ambientes, avalie entre ruim, bom e ótimo Item Avaliado
- 9) Caso deseje comentar a sua resposta, por favor, utilize este espaço

SEÇÃO III - ACERVO

- 10) Quanto à variedade da coleção ofertada, existem na biblioteca:
(Pode marcar mais de uma opção, e caso responda "outro", por favor, cite qual/is) Marque todas que se aplicam.
- 11) Quanto à quantidade correspondente ao acervo da biblioteca, existe: (Caso responda "outro", por favor, cite qual/is) Marcar apenas uma opção.
- 12) A solicitação de compra do acervo é realizada por intermédio de quem?
(Pode marcar mais de uma opção, e caso responda "outro", por favor, cite quem) Marcar apenas uma opção.
- 13) Como é tratado e organizado o acervo:
- 14) Caso tenha selecionado “software específico”, por favor, cite qual.
- 15) A biblioteca possui no acervo Informação científica e/ou Literária Regional amazônica?
Marcar apenas uma opção.
- 16) Caso tenha respondido "sim", por favor, comente quais:

SEÇÃO IV- SERVIÇOS

- 17) Assinale os serviços que a biblioteca oferece: (Caso responda "outro", por favor, cite qual/is) Marque todas que se aplicam.
- 18) Possui acervo que atende às necessidades especiais? (Exemplo: acervo em braile ou

audiolivros) Marcar apenas uma opção.

SEÇÃO V – PÚBLICO DA BIBLIOTECA

19) Selecione quem compõe o público da biblioteca: (Caso responda "outro", por favor, cite qual/is) Marque todas que se aplicam.

20) Em média qual o número de frequentadores da biblioteca diariamente?

21) A equipe da biblioteca se comunica com seus frequentadores?

22) Caso sim, por favor, descreva de que forma:

SEÇÃO VI – RECURSOS HUMANOS

23) Quantos funcionários atuam na biblioteca? Marcar apenas uma opção.

24) Caso deseje comentar sua resposta, por favor, utilize este espaço:

25) O responsável da biblioteca é: Marcar apenas uma opção.

26) a) Se existir responsável pela biblioteca, por favor, informe a área de formação neste espaço.

27) b) E ainda, qual o nível de escolaridade do responsável pela biblioteca? Marcar apenas uma opção.

28) Qual a carga horária de trabalho por semana? Marcar apenas uma opção.

SEÇÃO 7- INCIDÊNCIA POLÍTICA E AGENDA 2030 DA ONU

29) A Biblioteca participa de Programas, Políticas ou Projetos do Governo Federal, Estadual ou Municipal? Marcar apenas uma opção.

30) A Biblioteca participa de Programas, Políticas ou projetos de Organizações não-governamentais? Marcar apenas uma opção.

31) A biblioteca faz parte de algum Sistema, Redes de Bibliotecas e/ou forum de discussão sobre o livro, leitura, literatura e bibliotecas em seu território?

32) Na gestão da biblioteca é considerado os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável como preconizado pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU)? Marcar apenas uma opção.

33) Por favor, agora escreva de que forma podemos pensar a Biblioteca Pública como lugar efetivo de acolhimento e emancipação social?